

2022 - 2ºSem - Pós-graduação

AC101 - Laboratório de Criação - Turma A

Subtítulo: Laboratório Performativo: Experiência - Memória - Modos de Existência

Subtítulo

Laboratório Performativo: Experiência -
Memória - Modos de Existência

Sala Faculdade de
Educação - ED03

Oferecimento DAC Terça-
feira das 19 às 22

Oferecimento IA

Início das aulas: 16/08/2022

Sala a definir.

Ementa O Laboratório de Criação é parte do núcleo experimental de criação cênica. Trata-se de um projeto de criação cênica proposto pelo docente responsável, em consonância com seu projeto de pesquisa, englobando as etapas de pesquisa de materiais, experimentação, composição cênica, abrangendo uma ou mais modalidades: dramaturgia, coreografia, interpretação, performance e direção cênica/encenação. Os resultados poderão ser apresentados publicamente, com avaliação da recepção, ou apresentados parcialmente na disciplina Seminários de Pesquisa em Artes.

Créditos 3

Hora Teórica 15

Hora Prática 30

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 0

Docentes

Matteo Bonfitto Júnior

Critério de Avaliação

- Presença em sala de aula. - Colaboração para o desenvolvimento das atividades solicitadas. - Trabalho escrito individual em formato de artigo.

Bibliografia

BENJAMIN, Walter. Experiência e Pobreza. In: Mágia e Técnica, Arte e Política. Traduzido por Paulo Sérgio Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1987.

_____. Rua de Mão Única. Obras Escolhidas; v.II. São Paulo: Brasiliense, 1987.

_____. Selected Writings, Vol. 2, part 2 (1931–1934), "Ibiza Sequence", 1932, ed. by Marcus Paul Bullock, Michael William Jennings, Howard Eiland, and Gary Smith, Cambridge, Mass.: Belknap Press of Harvard University Press, 2005.

_____. Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 1989. (Obras Escolhidas; v.III)

_____. A Obra de Arte na Época de sua Reprodutibilidade Técnica. São Paulo: L&PM, 2013.

_____. Documentos de cultura, documentos de barbárie. São Paulo: Editora Cultrix: editora da universidade de São Paulo, 1986.

_____. "Teses sobre a filosofia da história". In: Sobre Arte, Técnica, Magia e Política. Lisboa: Relógio D'água, 1992.

_____. Textos Escolhidos. São Paulo: Abril Cultural, 1993.

BERGSON, Henri. Matéria e Memória. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

CALLADO, M. T. C. Walter Benjamin e a experiência da origem. Fortaleza: UECE. 2006.

DELEUZE, Gilles. Bergsonismo. São Paulo: Editora 34, 2008.

DEWEY, John. Art as Experience. New York: Perigee Books, 2005.

DIDEROT, Denis. Paradoxo sobre o Comediante. São Paulo: Editora Abril, 1979, pp 352-426.

FOUCAULT, Michel. Ditos e Escritos, V: Ética, Sexualidade, Política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012;

_____. A Hermenêutica do Sujeito. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

HADOT, Pierre. La Philosophie comme Manière de Vivre. Paris: Albin Michel, 2001.

HANDKE, Peter. Auto-Acusação. Tradução de Matteo Bonfitto.

LAROSSA, Jorge. Tremores. Escritos sobre a Experiência. São Paulo: Autêntica, 2017.

SOURIAU, Etienne. Diferentes Modos de Existência. São Paulo: N-1, 2021.

TAYLOR, Diana. O Arquivo e o Repertório. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2013.

Conteúdo

O eixo central dessa matéria se estrutura a partir de diferentes modos de instauração de experiências, que se manifestam não somente através de obras artísticas, mas também por meio de processos dinâmicos de subjetivação, de produção de memória e de modos de convívio e de existência, que podem gerar implicações específicas por meio de seus efeitos multidirecionais. Práticas laboratoriais articularão leituras, discussões e experimentações práticas.

Metodologia

Prática como Pesquisa (Practice as Research)- Aulas expositivas; Leituras e discussões de textos; estudos de materiais audiovisuais; - Análise de material audiovisual e de práticas em diálogo com materiais estudados; - Exercícios e procedimentos criativos laboratoriais.

Observação